



B0317

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DA SÍNDROME DA BEXIGA HIPERATIVA EM MULHERES JOVENS NA CIDADE DE CAMPINAS

Marina Raimondi (Bolsista PIBIC/CNPq), Maria Fernanda Brancalion, Maria Celina Fozzatti (Co-orientadora) e Prof. Dr. Cássio Luíz Zanettini Riccetto (Orientador), Hospital das Clínicas - HC, UNICAMP

Bexiga Hiperativa é definida como urgência urinária, podendo estar associada a outras manifestações clínicas. Devido a essa condição, muitas mulheres jovens têm comprometimento na sua qualidade de vida, causando limitações e desconforto. Por ter sido definida recentemente, foram realizados poucos estudos indicando sua prevalência e os impactos dela na sociedade. O objetivo do projeto é identificar a prevalência dos sintomas de BH em mulheres no menacme na população de Campinas, SP. Para isso será realizado um estudo epidemiológico, com base no questionário International Consultation on Incontinence Questionnaire – Overactive Bladder (ICIQ-OAB) aplicado em mulheres na faixa etária de 20 a 45 anos. A determinação do tamanho da amostra foi realizada com assessoria do Setor de Estatística da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp a partir de um estudo piloto que envolveu 108 mulheres e, a partir de análise baseada na média do Escore OAB, foi obtido o n de 1055 mulheres. O resultado parcial obtido com 597 entrevistas foi uma média de 2,01 de escore do questionário de OAB, com desvio padrão de 3,21. Devido ao tamanho amostral calculado, não foi possível o término do projeto e a correta análise dos resultados.

Bexiga hiperativa - Urgência urinária - Prevalência